

Na sala de aula

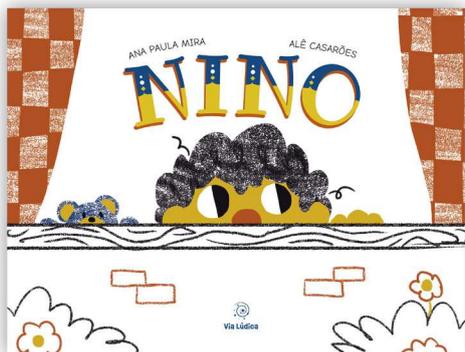
ROTEIRO DE LEITURA | NINO

Texto: Ana Paula Mira

Ilustrações: Alê Casarões

Gênero literário: Livro ilustrado

Etapa escolar: Educação Infantil



Nino observa um desfile circense de sua janela e se encanta com as roupas coloridas, as danças vibrantes e os sons mágicos dos instrumentos. Mas, quando tudo chega ao fim, Nino decide continuar o espetáculo dentro de sua própria casa. Com ilustrações marcantes e personagens expressivos, este livro apresenta às crianças o fantástico mundo do circo.

Neste roteiro você encontrará um espetáculo de possibilidades para ampliar a visão dos estudantes a respeito da temática “circo”, possibilitando que brinquem de faz de conta, acumulem ideias, explorem o fazer artístico e suas diferentes linguagens. O espetáculo já vai começar!

Antes da leitura



EI03EO02; EI03EO05

Leve os estudantes até o local em que a leitura será feita e os materiais, separados anteriormente, foram dispostos. Organize a turma em fila e faça o convite para todos. Diga que, para “entrar” no mundo mágico da roda de leitura, terão que cumprir um desafio, mas que cada um poderá escolher qual desafio quer fazer.

Dica

Comece separando alguns materiais que possam ser utilizados em brincadeiras corporais e que tenham relação com a arte circense, tais como bambolê, corda, rolo (reutilizável) que vem com o papel toalha, bolinhas de papel com fita adesiva em volta para deixá-las durinhas etc.

Coloque-os dispostos de forma que os estudantes possam visualizá-los e compará-los para escolher qual desafio querem enfrentar.

Apresente os materiais, mostrando como cada um poderá ser utilizado. Por exemplo:

- **Corda:** podem andar sobre a corda, equilibrando-se; podem definir uma quantidade de vezes (até no máximo dez) que vão pular sem errar etc.
- **Bambolê:** definir quantas voltas (até no máximo dez) darão com o bambolê na cintura ou nos braços sem deixar cair.
- **Rolo de papel:** podem usar para equilibrar uma bolinha de papel em cima da abertura e andar equilibrando sem derrubar.
- **Bolinhas de papel:** usar para malabares.

Defina com a turma desafios possíveis para cada um dos materiais e inicie a brincadeira. Um estudante por vez enfrenta o desafio escolhido e, assim que concluir, pode sentar na roda e aguardar os demais colegas.

Lembre-se de oferecer mais chances para estudantes que apresentarem dificuldades motoras, a ideia é que todos consigam passar pelo desafio e façam parte do grupo leitor.

Caso seja possível, leve uma cartola e deixe o livro dentro dela, pois isso complementa de forma lúdica a leitura da história. É esperado que as crianças relacionem a cartola aos mágicos e criem expectativas a respeito disso. Retire o livro da cartola e apresente para a turma. Sugerimos algumas questões disparadoras:



- Quais são as informações que vemos na capa?
- O que a criança está fazendo?
- O que será que ela está olhando?
- Qual será o nome dessa criança? Como podemos descobrir?
- Ela está sozinha?
- O que podemos esperar dessa história?
- Vocês viram como foi que o livro chegou até vocês? Já viram um chapéu como este?
- Como ele chama e por quem ele é utilizado?

Acolha as hipóteses levantadas pelos estudantes e as respostas dadas às demais perguntas. Depois, amplie a conversa com novos questionamentos relacionados à experiência dos desafios iniciais e que relação eles poderiam ter com a obra.

Durante a leitura



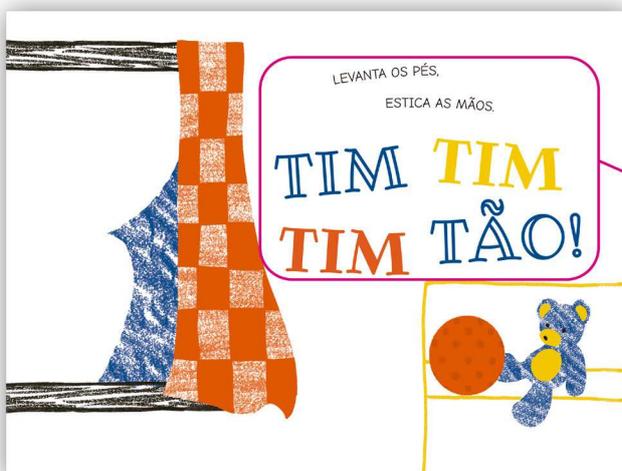
EI02EF03; EI03EO03

Previsibilidade textual

A narrativa apresenta um padrão de repetição no texto que convida a participação do pequeno leitor na narração oral da história, por meio da repetição dos versos:

Dica

Para a mediação da leitura, sugerimos que o texto seja lido ao mesmo tempo que as ilustrações são apresentadas, pois as duas linguagens, visual e escrita, se complementam na construção da história.



Aqui os pequenos leitores são incentivados a contribuir com a leitura do livro, pois esse recurso traz previsibilidade e conecta o leitor à obra. Sendo assim, aproveite o momento da leitura para promover a participação oral dos estudantes, incentivando que, em coro, eles verbalizem esse trecho nas situações em que ele aparecer no texto.

Padronagem

Padronagem é o mesmo que desenho de estampa ou os padrões de estampas e cores que são impressas em tecidos. No livro temos diferentes padronagens propostas pela ilustradora, e elas podem ser exploradas com a turma no momento da leitura. Destaque essas padronagens ao compartilhar as ilustrações ao longo da leitura ou por meio de perguntas disparadoras.



O circo chegou

É possível que, conforme a narrativa vai sendo lida em voz alta para a turma, os estudantes relacionem a temática do livro com a proposta inicial de desafios para entrar na roda de leitura. Não é necessário, nesse momento, parar a leitura para conversar a respeito dessa relação; por isso, acolha as falas dos estudantes e siga com a narrativa, pois esses aspectos serão retomados posteriormente.

Contudo, aproveite para explorar as diferentes funções exercidas pelos integrantes do circo, bem como as tentativas que Nino faz para imitá-los.



Após a leitura

 EI03CG03; EI03EF01

Para o momento de diálogo após a leitura, promova um espaço acolhedor para que os estudantes verbalizem suas impressões a respeito do livro e da temática explorada nele. Sugerimos reflexões a partir das questões:



- Agora conseguimos ver o que Nino estava espiando na capa do livro?
- O circo já esteve aqui em nossa cidade?
- Vocês já foram assistir a algum espetáculo circense?
- Antes da nossa leitura, vocês vivenciaram alguns desafios. Quais são os artistas de circo que enfrentam os mesmos desafios que vocês escolheram?
- Se vocês fossem convidados para fazer parte do circo, que artista gostariam de ser?
- Para brincar de circo, Nino precisou dos mesmos equipamentos utilizados pelos artistas circenses ou foi possível adaptar os desafios?

Com base nas respostas dos estudantes, amplie a conversa para que tragam mais relatos pessoais ou afetivos relacionados ao circo ou às brincadeiras artísticas que costumam realizar.

ATIVIDADES

No circo tem...

Faça uma roda com a turma, de forma que todos possam se ver e se ouvir, e coloque no centro dela o livro aberto nas páginas a seguir:



Leia novamente o trecho que representa o anúncio feito pelo palhaço e convide a turma para uma brincadeira de acumulação. Diga que terão que pensar em palavras que fazem parte da temática do circo para participar da brincadeira. Comece dando um exemplo: “No circo tem alegria”, e peça para a criança que estiver ao seu lado esquerdo continuar, completando a frase com um novo elemento. Por exemplo: “No circo tem alegria e palhaços”. A próxima criança deverá continuar acumulando e apresentando um novo elemento, como “No circo tem alegria, palhaços e pipoca”.

A brincadeira continua até que todos da roda tenham acumulado um novo elemento. Contudo, a brincadeira vai ficando mais difícil conforme muitos elementos vão sendo acumulados; por isso, forneça auxílio para os estudantes que apresentarem maior dificuldade em lembrar o que foi falado anteriormente. Diga que todos podem ajudar o colega a retomar a ordem ou pensar em elementos que fazem parte da temática circense.

Para saber mais

Brincadeiras de acumulação auxiliam no fortalecimento da memória e na construção de um vocabulário mais amplo a respeito da temática em foco, fatores que favorecerão o desenvolvimento de aprendizagens futuras. “É como se, a cada repetição, a criança acrescentasse camadas extras que ampliam o seu conhecimento” (Rampin, 2020).

Ao final da brincadeira, construa como escriba da turma uma lista coletiva de todas as palavras acumuladas por eles. Essa lista, denominada “No circo tem...”, poderá ficar exposta na parede da sala de aula e servir para consultas nas demais propostas bem como em atividades de alfabetização.

No circo eu quero ser...

Após brincarem de acumular elementos que fazem parte da temática “circo”, proponha aos estudantes que reflitam a respeito de um novo desafio. Diga que vocês farão uma brincadeira de circo usando o faz de conta para representar os artistas circenses. Retome a lista construída na atividade “No circo tem...”, releia item por item em voz alta e peça ajuda da turma para destacar as palavras que representam esses artistas, tais como palhaços, malabaristas, trapezistas, mágicos etc. Você também pode retomar a leitura do livro para buscar outros artistas que não tenham sido citados na brincadeira de acumulação. A ideia é construir um repertório com opções de artistas circenses para que os estudantes tenham várias possibilidades de escolha.

Em seguida, entregue a cada estudante uma folha de papel ou cartolina, ficando a seu critério o tamanho ideal para essa produção, e peça para fazerem um desenho representando o artista que exerce a função que ele gostaria de ter na brincadeira de faz de conta. Para a realização do desenho, ofereça diferentes materiais, como lápis de cor, tintas, pincéis, giz de cera, canetas hidrográficas etc. Após terem desenhado, convide os estudantes a escrever espontaneamente o nome do artista escolhido. Aproveite esse momento de escrita espontânea para observar as hipóteses de escrita apresentadas por eles.

As produções da turma podem ser fixadas na parede da sala, junto com a lista criada na atividade anterior, ou servir de cenário para a brincadeira de circo a ser realizada posteriormente.

Finalize ajudando os estudantes a se organizarem para a brincadeira de faz de conta, propondo que ensaiem sua apresentação em grupos ou individualmente, a depender da função que escolheram. Também auxilie na coleta dos objetos que serão utilizados por eles, como cordas, bolas, aparelho para reproduzir música, entre outros.

Respeitável público

É chegada a hora da brincadeira de faz de conta! Para isso, será necessário que os estudantes tenham tido tempo prévio para se preparar. Caso ache interessante e a turma esteja de acordo, convide outras turmas da escola para ser o público dessa apresentação.

Durante a brincadeira de faz de conta, apoie individualmente os estudantes que precisarem e tranquilize-os a respeito desse momento, verbalizando que tudo não passa de uma brincadeira e que eles não precisam ficar inseguros para se apresentar.

Converse com a turma que o circo é uma manifestação artística que se preocupa com o coletivo e que mesmo os artistas que se apresentam sozinhos estão sempre amparados pelos demais colegas, e que o espetáculo só é um sucesso quando todos trabalham em parceria e respeitando as apresentações uns dos outros.

Inicie as apresentações em uma ordem definida previamente e faça desse um momento de alegria, diversão e colaboração.

Ao brincar de circo, os estudantes estarão criando expressões artísticas, se desafiando fisicamente, expressando suas potencialidades e dificuldades, e movimentando-se.

As apresentações podem ser filmadas para que os estudantes assistam em outro momento e avaliem suas performances e interações com a proposta.

Para ampliar o repertório

Dos estudantes

A temática “circo” é muito comum no repertório das produções audiovisuais que estimulam o fazer artístico. Por isso, compartilhe com os estudantes alguns vídeos de apresentações circenses que inspirem a preparação para a brincadeira de faz de conta, bem como auxiliem os estudantes na escolha dos desafios a serem enfrentados. Você pode encontrar trechos de espetáculos de circo no YouTube ou assistir a esse programa especial com os bastidores do Circo “Spacial”.

Disponível em: https://linkja.net/Circo_Spacial.

Dos professores

Levar a temática do circo para as turmas de Educação Infantil traz muitos benefícios para o desenvolvimento de habilidades importantes para essa faixa etária. Aprimore seu repertório teórico a respeito do tema, refletindo sobre novas formas de ampliá-lo com a sua turma.

Sugestão de artigo sobre o tema: *Circo na Educação Infantil: o papel da arte circense como método lúdico para o desenvolvimento e aprendizagem* (Schlichting; Martins, 2022).

Disponível em: https://linkja.net/Circo_Educacao_Infantil.

Referências

RAMPIN, Soloni. “De novo!”: o papel da repetição no desenvolvimento infantil. **Portal Lunetas**, 1 dez. 2020.

Disponível em: https://linkja.net/desenvolvimento_infantil. Acesso em: 4 fev. 2025.

SCHLICHTING, L.; MARTINS, M. C. Circo na educação infantil: o papel da arte circense como método lúdico para o desenvolvimento e aprendizagem. **Caderno Acadêmico Unina**, 2 (1), 2022. Disponível em: https://linkja.net/Circo_Educacao_Infantil. Acesso em: 9 dez. 2024.

TV Aparecida. **Conheça o espetáculo e os bastidores do Circo Spacial**. YouTube, 20 mar. 2024. 1 vídeo (70 min).

Disponível em: https://linkja.net/Circo_Spacial. Acesso em: 9 dez. 2024.
